

C Â M A R A M U N I C I P A L D E  
T A V I R A

---

P L A N O D E U R B A N I Z A Ç Ã O D E  
T A V I R A

R E L A T Ó R I O D E I N D I C A D O R E S Q U A L I T A T I V O S E  
Q U A N T I T A T I V O S

Trabalho n.º 2009/023

dezembro de 2019



# CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

## PLANO DE URBANIZAÇÃO DE TAVIRA

### RELATÓRIO DE INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

#### ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	1
2	PROPOSTA DE INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS	3
2.1	INDICADORES APLICÁVEIS AO REGULAMENTO DO PUT	4
2.2	INDICADORES APLICÁVEIS AO PROGRAMA DE EXECUÇÃO DO PUT	8



# 1 INTRODUÇÃO

---

O presente documento denominado de Relatório de Indicadores Qualitativos e Quantitativos integra a Proposta de Plano de Urbanização de Tavira (PUT), dando cumprimento ao disposto no n.º 5 do artigo 100º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que determina os elementos que devem acompanhar os planos de urbanização.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, o plano de urbanização deverá incluir indicadores qualitativos e quantitativos que suportem a avaliação prevista no capítulo VIII apresentado no Artigo 187º e seguintes, referindo que *“As entidades da administração devem promover permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos programas e planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores qualitativos e quantitativos neles previstos. Nos programas e planos sujeitos a avaliação ambiental, deve ser garantida a avaliação dos efeitos significativos da sua execução no ambiente, por forma a identificar os efeitos negativos imprevistos e aplicar as necessárias medidas corretivas previstas na declaração ambiental. (...) sempre que a entidade responsável pela elaboração o considere conveniente, a avaliação pode ser assegurada por entidades independentes de reconhecido mérito, designadamente instituições universitárias ou científicas nacionais com uma prática de investigação relevante nas áreas do ordenamento do território”*.

A avaliação pode fundamentar propostas de alteração do plano ou dos respetivos mecanismos de execução. De acordo com o Artigo 189.º, do referido diploma, *“A câmara municipal, a comissão executiva metropolitana, o conselho intermunicipal ou as câmaras municipais dos municípios associados elaboram, de quatro em quatro anos, um relatório sobre o estado do ordenamento do território, a submeter, respetivamente, à apreciação da assembleia municipal, do conselho metropolitano, da assembleia intermunicipal ou das assembleias municipais dos municípios associados para o efeito. Os relatórios sobre o estado do ordenamento do território, referidos nos números anteriores, traduzem o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão. Concluída a sua elaboração, os relatórios sobre o estado do ordenamento do território são submetidos a um período de discussão pública de duração não inferior a 30 dias. A*

*não elaboração dos relatórios sobre o estado do ordenamento do território, nos prazos estabelecidos (...) determina, consoante o caso, a impossibilidade de rever o programa nacional da política de ordenamento do território, os programas regionais e os planos municipais e intermunicipais."*

A definição dos indicadores qualitativos e quantitativos que suportem a avaliação da implementação PUT é efetuada atendendo ao Regulamento e ao Programa de Execução, elaborados na presente Proposta de Plano.

## 2 PROPOSTA DE INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

---

A partir das normas definidas no Regulamento são estabelecidos indicadores qualitativos e quantitativos, tendo em conta as seguintes temáticas:

1. Servidões Administrativas e Outras Restrições de Utilidade Pública;
2. Zonamento – Categorias e Subcategorias de Solo;
3. Proteção e Salvaguarda;
4. Espaços Canal e Infraestruturas Estruturantes;
5. Património Edificado;

Para cada norma apresentada é estabelecido um conjunto de indicadores contemplando, a sua designação, descrição, tipologia (quantitativo ou qualitativo), periodicidade de cálculo e respetiva entidade responsável/parceiro pela sua aplicação.

Para o Programa de Execução, à semelhança do Regulamento, é estabelecido um conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos contemplando medidas/ações e respetivos prazos de execução (prioridades), a sua designação, descrição, tipologia (quantitativo ou qualitativo), periodicidade de cálculo e respetiva entidade responsável/parceiro pela sua aplicação.

A proposta de indicadores qualitativos e quantitativos para a avaliação da implementação do PUT é apresentada seguidamente.

## 2.1 INDICADORES APLICÁVEIS AO REGULAMENTO DO PUT

REGULAMENTO DO PUT	INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS				
NORMA	DESIGNAÇÃO	FORMULAÇÃO	TIPOLOGIA	PERIODICIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL / PARCEIROS
<b>SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS E OUTRAS RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA</b>					
Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública (Capítulo II - Artigo 6º e 7.º)	Ocupação, uso e transformação do solo das áreas abrangidas por Servidões e Restrições de Utilidade Pública	N.º de pedidos de procedimentos administrativos por Servidão e Restrição de Utilidade Pública	Quantitativo	Anual	CM Tavira / CCDR Algarve, APA/ARH Algarve, ICNF
		N.º de procedimentos administrativos emitidos por Servidão e Restrição de Utilidade Pública	Quantitativo	Anual	CM Tavira / CCDR Algarve, APA/ARH, ICNF
		Sentido dos procedimentos administrativos emitidos, por Servidão e Restrição de Utilidade Pública (desfavorável, favorável, favorável condicionado)	Qualitativo	Anual	CM Tavira / CCDR Algarve, APA/ARH, ICNF
Perímetro Hidroagrícola – Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento Algarvio (AHSA) (Capítulo II - Artigo 8º)	Ocupação das áreas beneficiadas pelo AHSA	N.º de pedidos de procedimentos de exclusão das áreas beneficiadas pelo AHSA	Quantitativo	Anual	CM Tavira / CCDR Algarve, DRAP Algarve
		N.º de procedimentos de exclusão das áreas beneficiadas pelo AHSA	Quantitativo	Anual	CM Tavira / CCDR Algarve, DRAP Algarve
		N.º de ocupações indevidas em áreas beneficiadas pelo AHSA	Quantitativo	Anual	CM Tavira / CCDR Algarve, DRAP Algarve
Infraestruturas públicas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais (Capítulo II - Artigo 9º)	Novas edificações nas faixas de proteção destas infraestruturas	N.º de novas edificações localizadas nas faixas de proteção das infraestruturas públicas	Quantitativo	Anual	CM Tavira / APA/ARH Algarve
<b>ZONAMENTO – CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE SOLO (Classificação e qualificação do solo)</b>					
Espaços Naturais e Paisagísticos (Subsecção I - Artigo 16º)	Intervenções de proteção e salvaguarda	N.º de intervenções de proteção e salvaguarda do espaço natural do leito do rio Séqua/Gilão	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira

REGULAMENTO DO PUT		INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS			
NORMA	DESIGNAÇÃO	FORMULAÇÃO	TIPOLOGIA	PERIODICIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL / PARCEIROS
Espaços Centrais (Subsecção I - Artigo 17º a 32º)	Índice de ocupação do solo	Índice de ocupação do solo (IO) / Subcategorias dos Espaços Centrais	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Índice de utilização do solo	Índice de utilização do solo (IU) / Subcategorias dos Espaços Centrais	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Uso de atividades incompatíveis	N.º de ocorrências de atividades incompatíveis com o uso habitacional	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Conservação e reabilitação	N.º de Projetos de Arquitetura aprovados	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Novas construções	N.º de Projetos de Arquitetura aprovados	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
Espaços Habitacionais (Subsecção II - Artigo 33º a 41º)	Índice de ocupação do solo	Índice de ocupação do solo (IO) / Subcategorias dos Espaços Habitacionais	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Índice de utilização do solo	Índice de utilização do solo (IU) / Subcategorias dos Espaços Habitacionais	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Uso de atividades incompatíveis	N.º de ocorrências de atividades incompatíveis com o uso habitacional	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Novas construções	N.º de Projetos de Arquitetura aprovados	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
Espaços de Atividades Económicas (Subsecção III - Artigo 42.º a 46.º)	Índice de ocupação do solo	Índice de ocupação do solo (IO) / Subcategorias dos Espaços de Atividades Económicas	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Índice de utilização do solo	Índice de utilização do solo (IU) / Subcategorias dos Espaços de Atividades Económicas	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Usos incompatíveis	N.º de ocorrências de usos incompatíveis com o as atividades económicas	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Atração de atividades económicas	N.º de estabelecimentos/ atividade económica	Quantitativo	Bianual	CM Tavira / INE, Turismo de Portugal

REGULAMENTO DO PUT		INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS			
NORMA	DESIGNAÇÃO	FORMULAÇÃO	TIPOLOGIA	PERIODICIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL / PARCEIROS
Espaços de Uso Especial (Subsecção IV – Artigo 47.º a 50.º)	Espaços de Uso Especial - Equipamento	N.º de Projetos de Ampliação ou Reconversão de Equipamentos de Utilização Coletiva existentes aprovados	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
		N.º de Projetos para Novos Equipamentos de Utilização Coletiva aprovados	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Espaços de Uso Especial – Turístico	Índice de ocupação do solo (IO)	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
		Índice de utilização do solo (IU)	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Usos incompatíveis	N.º de ocorrências de usos incompatíveis com os Espaços de Uso Especial	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
Espaços Verdes (Subsecção V – Artigo 51.º a 54.º)	Afetação da área de Espaços Verdes	% de área de Espaços Verdes / área de intervenção do PUT	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Qualificação dos Espaços Verdes	N.º de Projetos de Arquitetura Paisagista aprovados	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
PROTEÇÃO E SALVAGUARDA					
Proteção e Salvaguarda (Capítulo IV – Artigo 55.º a 56.º)	Zona Inundável	N.º de operações urbanísticas de ocupação/utilização de áreas incluídas nas zonas inundáveis	Quantitativo	Anual	CM Tavira / APA, ANPC
	Classificação Acústica	N.º incumprimentos do Regulamento Geral do Ruído (RGR) / N.º de recetores sensíveis identificados	Quantitativo	Anual	CM Tavira / APA
ESPAÇOS CANAL E INFRAESTRUTURAS ESTRUTURANTES					
Espaços Canal e Infraestruturas estruturantes (Capítulo V – Artigos 57.º a 59.º)	Rodovias	Extensão de vias reabilitadas (km)	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
	Permeabilidade do solo	Área (ha) de espaços não impermeabilizados / Área de intervenção do PU	Quantitativo	Anual	CM Tavira

REGULAMENTO DO PUT	INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS				
NORMA	DESIGNAÇÃO	FORMULAÇÃO	TIPOLOGIA	PERIODICIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL / PARCEIROS
<b>PATRIMÓNIO EDIFICADO</b>					
Património Edificado (Capítulo VI – Artigos 60.º a 72.º)	Imóveis classificados e em vias de classificação	N.º de imóveis classificados e em vias de classificação	Quantitativo	Bienal	CM Tavira/ DGPC
	Imóveis inventariados	N.º de Imóveis inventariados			

## 2.2 INDICADORES APLICÁVEIS AO PROGRAMA DE EXECUÇÃO DO PUT

PROGRAMA DE EXECUÇÃO		INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS			
MEDIDA / AÇÃO	PRIORIDADE	DESIGNAÇÃO / FORMULAÇÃO	TIPOLOGIA	PERIODICIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL / PARCEIROS
Centro Interpretativo das Ruínas Fenícias	II (até 6 anos)	Construção do Centro Interpretativo	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Reabilitação do edifício do Compromisso Marítimo	I (até 3 anos)	Reabilitação do Edifício do Compromisso Marítimo	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Cineteatro António Pinheiro	I (até 3 anos)	Reabilitação do Cineteatro	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Requalificação da Praça Dr. António Padinha	I (até 3 anos)	Requalificação da Praça	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Requalificação da Rua D Marcelino Franco	II (até 6 anos)	Requalificação da Rua	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Requalificação de Jardim de São Francisco	II (até 6 anos)	Requalificação de Jardim	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Construção de ponte sobre o Rio Gilão	I (até 3 anos)	Construção de ponte	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Valorização de arruamentos	III (até 10 anos)	N.º de arruamentos valorizados	Quantitativo	Quadrienal	CM Tavira
Instalação de válvulas de maré	II (até 6 anos)	Instalação de válvulas de maré	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira
Requalificação das frentes ribeirinhas	I/II (até 3 e 6 anos)	Requalificação das frentes ribeirinhas	Qualitativo	Quadrienal	CM Tavira

